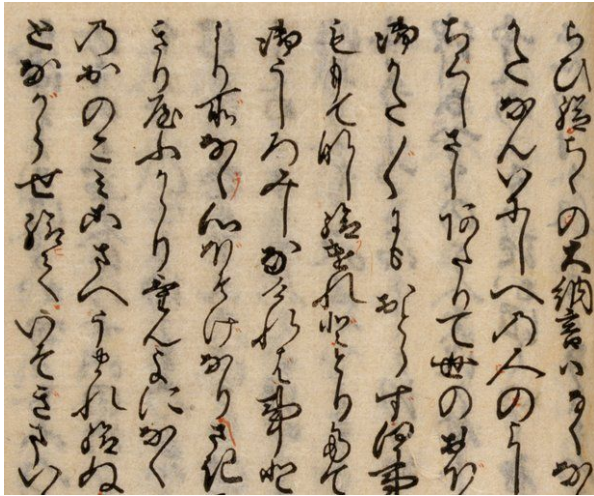
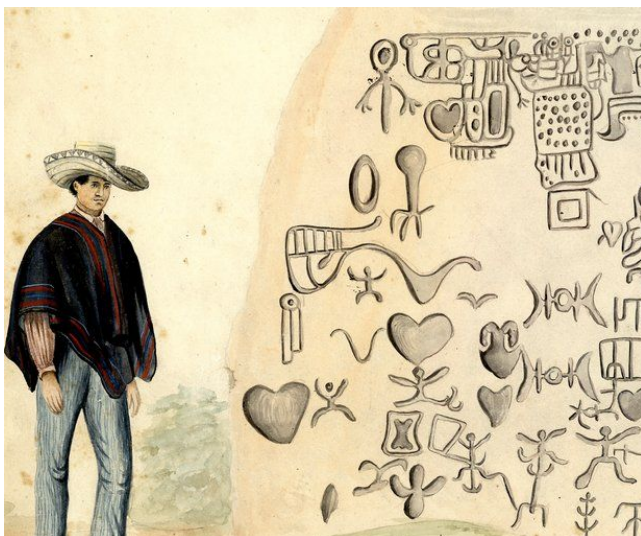




O conto de Genji

Descrição

Este livro é uma antiga edição de tipo móvel de um dos trabalhos clássicos mais conhecidos na literatura japonesa. Acredita-se que esta seja a primeira versão impressa do *Genji monogatari* (O conto de Genji) e possui 54 volumes produzidos na era Keichō (1596–1615). Este é o mais antigo dos livros no qual os tipos hiragana foram usados, e existem apenas duas outras cópias escritas. Hiragana é um escrita cursiva do alfabeto japonês. Um dos mais antigos romances no mundo, *Genji monogatari* foi escrito no início do século XI por uma cortesã chamada Murasaki Shikibu. Sua história relata a vida e os amores do Príncipe Genji e os afazeres de seus filhos e netos, refletindo a vida da corte japonesa no apogeu do período Heian (794–1185). O conto é narrado em prosa e também tem cerca de 800 poemas embutidos na narrativa.



Pedra com hieróglifos, perto de Aipe, na margem esquerda do rio Magdalena, província de Neiva

Descrição

Esta aquarela de Manuel María Paz (de 1820 a 1902) mostra uma grande pedra esculpida com inscrições hieroglíficas perto de Aipe, na margem esquerda do rio Magdalena, na província de Neiva (hoje um município no atual departamento de Huila), no sudoeste da Colômbia. Os aipes e os natagaimas (também conhecidos como pijaos) eram os povos indígenas desta área. Eles costumavam se reunir neste local para realizar uma grande feira, onde negociavam sal, cobertores, figuras de ídolos e ornamentos de ouro. A aquarela é comum nas obras de Paz, que capturavam a diversidade da população da Colômbia e representavam as atividades diárias e os hábitos tradicionais dos diferentes grupos étnicos, raciais e sociais do país. Paz nasceu em Almaguer, na província de Cauca. Ele entrou no exército colombiano ainda jovem e demonstrou possuir habilidades excepcionais como cartógrafo e pintor. Em 1853, ele assumiu o cargo de desenhista da Comisión Corográfica (Comissão Corográfica), antes ocupado por Henry Price (1819 a 1863). A comissão, que começou seus trabalhos em 1850, foi encarregada de estudar a geografia, a cartografia, os recursos naturais, a história natural, a cultura regional e a agricultura da República da Nova Granada (atuais Colômbia e Panamá). Paz trabalhou sob a liderança de Agustín Codazzi (1793 a 1859), geógrafo e engenheiro nascido na Itália que foi cofundador e diretor da comissão. Em 1859, quando Codazzi faleceu, Paz foi um dos colaboradores que assumiram a tarefa de revisar, concluir e publicar o trabalho que a Comisión Corográfica havia desenvolvido desde 1850. Como desenhista, Paz produziu aquarelas e desenhos muito precisos, tentando representar os locais e o povo da Colômbia com um estilo naturalista e objetivo. Essas imagens constituem registros documentais inestimáveis para a história e a cultura da Colômbia. Também, fornecem informações pertinentes ao desenho de mapas, que era um dos principais objetivos da Comisión Corográfica. Mais de 90 pinturas de Paz estão preservadas na Biblioteca

<https://www.wdl.org>